

March 07, 2020

# NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO (APLICATIVOS)

Gicelli Paixão, do @pitadasdedireito  
Professora de Direito | Advogada Trabalhista



**GICELLI PAIXÃO, @pitadasdedireito**

**Advogada**

**Professora**

**Escritora**

**Empreendedora**

**Pos graduada e MBA em Direito Previdenciario**

**E pratica previdenciaria**



**INSTAGRAM**

@pitadasdedireito



**FACEBOOK**

Pitadas de direito



**YOUTUBE**

Pitadas de direito

**Meus contatos**

4ª Revolução Industrial

Nova realidade

trabalhista


Gig economy

Regulamentação

Decisões Brasileiras

Decisões estrangeiras

Desafios



1ª REVOLUÇÃO  
MARCOU O RITMO DA  
PRODUÇÃO MANUAL À  
MECANIZADA, ENTRE  
1760 E 1830



2ª REVOLUÇÃO  
TROUXE A ELETRICIDADE  
E PERMITIU A MANUFATURA  
EM MASSA (SEC XIX/XX)



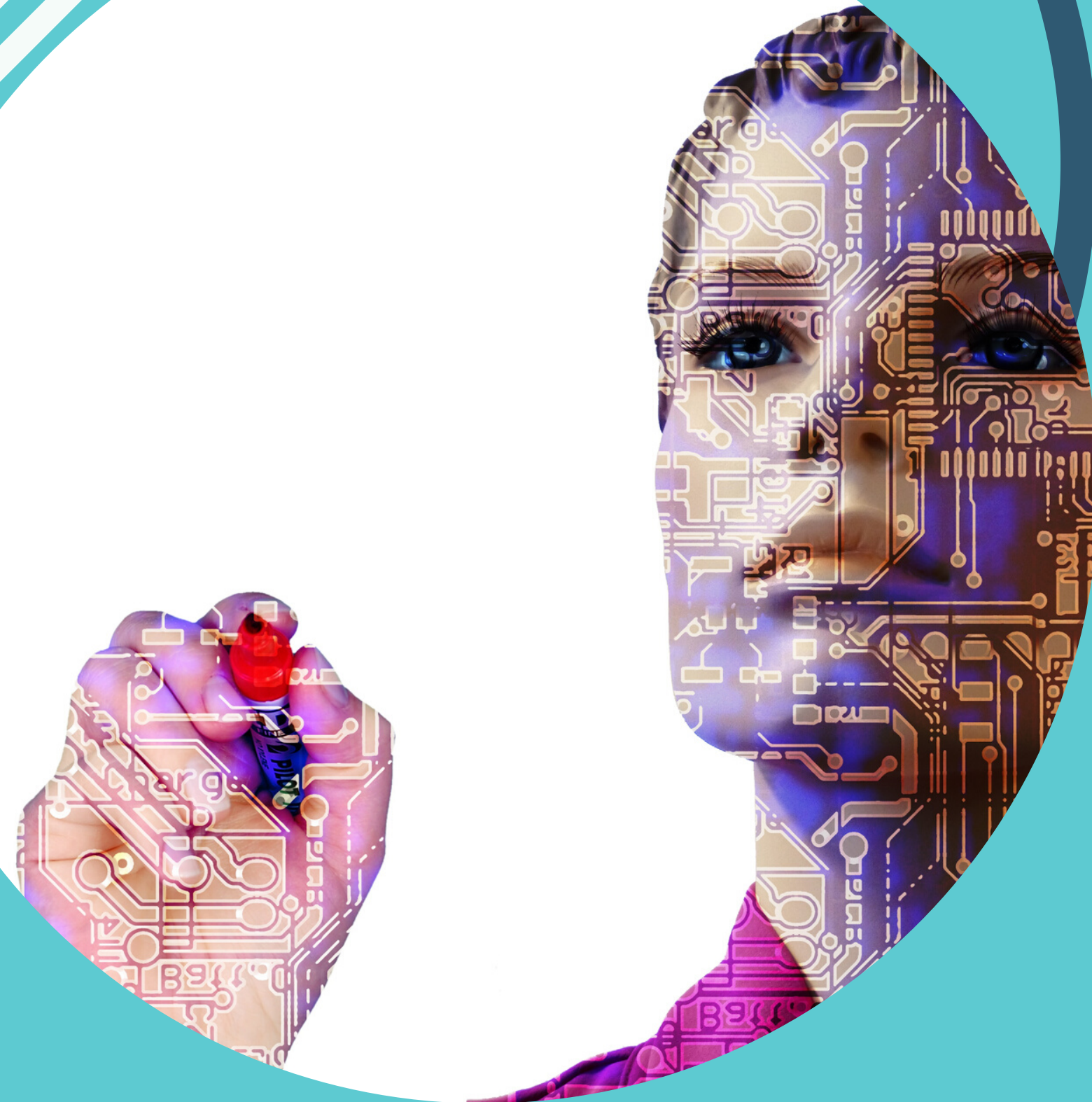
3ª REVOLUÇÃO  
ADVENTO DA INFORMÁTICA E DA  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
(MEADOS SEC. XX)



# 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL OU INDÚSTRIA 4.0

um conjunto de tecnologias disruptivas como robótica, inteligência artificial, realidade aumentada, big data (análise de volumes massivos de dados), nanotecnologia, impressão 3D, biologia sintética e a chamada internet das coisas, onde cada vez mais dispositivos, equipamentos e objetos serão conectados uns aos outros por meio da internet.

*"UOL . Educação"*



# NOVA REALIDADE TRABALHISTA

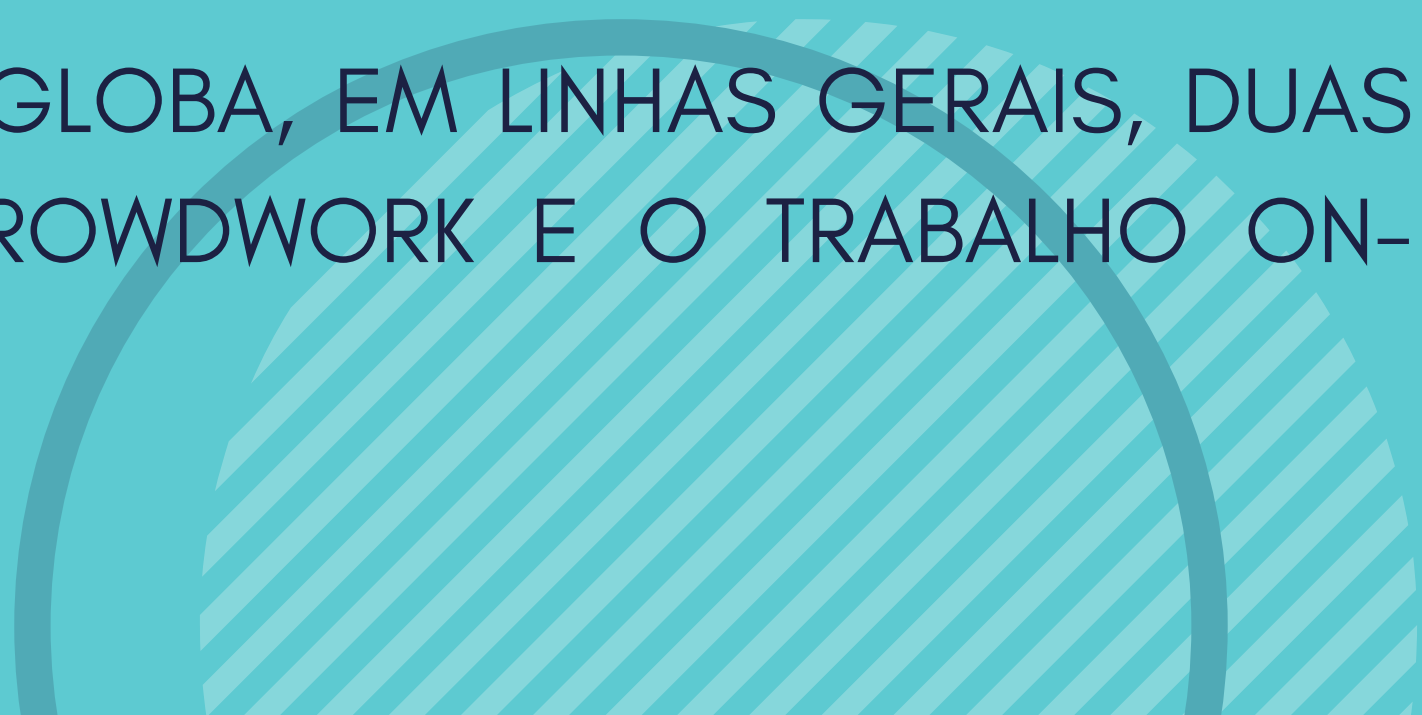
AS DENOMINAÇÕES DADAS AO FENÔMENO DA ECONOMIA  
DE COMPARTILHAMENTO SÃO DIVERSOS:  
"SHARING ECONOMY", "GIG-ECONOMY", "ON-DEMAND  
ECONOMY", "UBER-ECONOMY",  
"CROWDSOURCE", "CROWDWORK", ECONOMIA  
COLABORATIVA



# **GIG ECONOMY:** **ECONOMIA SOB DEMANDA**

DEFINE AS RELAÇÕES DE TRABALHO ENTRE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS, SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO – TAIS COMO FREELANCERS E AUTÔNOMOS – COM EMPRESAS QUE CONTRATAM ESTA MÃO DE OBRA PARA A REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PONTUAIS.

A ECONOMIA DE COMPARTILHAMENTO ENGLOBA, EM LINHAS GERAIS, DUAS PRINCIPAIS FORMAS DE TRABALHO: O CROWDWORK E O TRABALHO ON-DEMAND



# ○ CROWDWORK

"NESSA RELAÇÃO O APLICATIVO NÃO DITA O MODO DO CONTRATO ENTRE AS PESSOAS, NÃO ESTABELECE O TEMPO, O MEIO, O VALOR DE PAGAMENTO. O APLICATIVO É UM INTERMEDIÁRIO"

FAZ PARTE DA ECONOMIA DE PLATAFORMA, NA QUAL ○ CLIENTE E O FORNECEDOR OU CONSUMIDOR SE ENCONTRAM NA INTERNET. (COMO PRODUÇÃO DE TEXTO OU CATEGORIZAÇÃO DE DADOS, ECT.  
"

## TRABALHO ON DEMAND

O OFERECIMENTO DOS SERVIÇOS OCORRE VIA APLICATIVOS, OS QUAIS ESTABELECEM E GARANTEM UM DETERMINADO PADRÃO DE QUALIDADE, ASSIM COMO SELECIONA E GERENCIA A MÃO DE OBRA. POR MEIO DO USO DO APLICATIVO, O PRESTADOR DE SERVIÇO E O CONSUMIDOR IDENTIFICAM OFERTA E DEMANDA, O TRABALHO É EXECUTADO EM FACE DE UMA NECESSIDADE APRESENTADA E É FEITO O PAGAMENTO APÓS A FINALIZAÇÃO DO TRABALHO

# TRABALHO ON-DEMAND

AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESSE SISTEMA SÃO: MONITORAMENTO ELETRÔNICO, AUMENTO DE PREÇO E PROGRAMAÇÃO DE TRABALHO, A FUSÃO DA ANÁLISE EM TEMPO REAL COM A ANÁLISE PRÉVIA E A AVALIAÇÃO DOS MOTORISTAS.

EM RELAÇÃO AO MONITORAMENTO ELETRÔNICO, O TRABALHO DOS MOTORISTAS É MOLDADO POR DOIS PRINCIPAIS FATORES: O USO DE PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA PELO EMPREGADOR PARA REALIZAR UM CONTROLE BRANDO DOS TRABALHADORES E A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA PELOS MOTORISTAS PARA ENFRENTAR ESSE SISTEMA. A CONSTANTE VIGILÂNCIA PROMOVIDA PELA EMPRESA PRODUZ ASSIMETRIAS DE INFORMAÇÕES ENTRE OS MOTORISTAS E A UBER, QUE ACESSA E CONTROLA UMA GRANDE QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES DAS EXPERIÊNCIAS DOS TRABALHADORES.

O CONTROLE SOBRE OS MOTORISTAS É ELEVADO. APESAR DOS TRABALHADORES SEREM REMUNERADOS APENAS QUANDO REALIZAM VIAGENS DEMANDADAS PELO APLICATIVO, A UBER MANTÉM A COLETA DE INFORMAÇÕES DOS MOTORISTAS MESMO QUANDO NÃO ESTÃO EM UMA CORRIDA. A PARTIR DESSES ELEMENTOS, A EMPRESA CONSEGUE DELINEAR PADRÕES DE TRÁFICO E ALIMENTA O ALGORITMO DE OFERTA E DEMANDA QUE FIXA O PREÇO DAS VIAGENS



# REGULAMENTAÇÃO

relação de emprego - art. 3º da CLT

trabalho autônomo - art. 442-B.


Art. 593 a 603 do CC/02

**ART. 3º - CONSIDERA-SE EMPREGADO  
TODA PESSOA FÍSICA QUE PRESTAR  
SERVIÇOS DE NATUREZA NÃO EVENTUAL A  
EMPREGADOR, SOB A DEPENDÊNCIA DESTA  
E MEDIANTE SALÁRIO.**




**ART. 442-B. A CONTRATAÇÃO DO AUTÔNOMO, CUMPRIDAS POR ESTE TODAS AS FORMALIDADES LEGAIS, COM OU SEM EXCLUSIVIDADE, DE FORMA CONTÍNUA OU NÃO, AFASTA A QUALIDADE DE EMPREGADO PREVISTA NO ART. 30 DESTA CONSOLIDAÇÃO. (INCLUÍDO PELA LEI N° 13.467, DE 2017)**





**ART. 593. A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, QUE NÃO ESTIVER SUJEITA ÀS LEIS TRABALHISTAS OU A LEI ESPECIAL, REGER-SE-Á PELAS DISPOSIÇÕES DESTE CAPÍTULO.**

**ART. 594. TODA A ESPÉCIE DE SERVIÇO OU TRABALHO LÍCITO, MATERIAL OU IMATERIAL, PODE SER CONTRATADA MEDIANTE RETRIBUIÇÃO.**



- ESTE NÃO FIXA O PREÇO,
- FORMA DE PAGAMENTO,
- LOGÍSTICA,
- PRAZOS,
- NÃO DEFINE AS CONDIÇÕES DA OFERTA DO BEM.
- NESSE CASO, QUEM OFERECE O SERVIÇO E DEFINE SUAS CONDIÇÕES É O APLICATIVO.
- OS CLIENTES SÃO DO APLICATIVO, NÃO DOS ENTREGADORES.
- A RELAÇÃO DO CLIENTE SE DÁ COM O APLICATIVO, NÃO COM O ENTREGADOR, VISTO QUE TODOS OS ENTREGADORES FAZEM O MESMO SERVIÇO.

# RAZÕES DO VÍNCULO DE EMPREGO

"(...) A HABITUALIDADE SE VERIFICA QUANDO HÁ A EXPECTATIVA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
(...)

NO QUESITO PESSOALIDADE, NÃO PODE HAVER A POSSIBILIDADE DA SUBSTITUIÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS. O CONTRATO DE TRABALHO É INTUITU PERSONAE, OU SEJA, COM RELAÇÃO A PESSOA ESPECÍFICA. A POSSIBILIDADE DE SE FAZER SUBSTITUIR É INDÍCIO DE QUE VÍNCULO NÃO HÁ.

(...)  
NO CASO EM TELA, A SUBORDINAÇÃO ESTRUTURAL É EVIDENTE. O CONDUTOR SE CADASTRA ATRAVÉS DA PLATAFORMA DA LOGGI, NÃO POR OUTRO MEIO. ESTE PRECISA SER MEI (MICROEMPRESA INDIVIDUAL), SENDO ESSE UM REQUISITO PARA SUA ADESÃO. CONFORME JÁ MENCIONADO, TRATA-SE DE TERMO DE ADESÃO, COM REQUISITOS IMPOSTOS PELAS RÉS, E OS TERMOS DO CONTRATO NÃO SÃO NEGOCIÁVEIS PELOS CONDUTORES OU MOTOFRETISTAS. O MOTOFRETISTA CONTRATA, PORTANTO, COM A LOGGI, NADA PODENDO ALTERAR NO CONTRATO QUE É DE ADESÃO. O MODO DE DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO É FEITO PELA PLATAFORMA.

NÃO É O MOTOFRETISTA QUE GERENCIA A DISTRIBUIÇÃO. O CONDUTOR NÃO ESCOLHE CLIENTE OU SERVIÇO; ELE APENAS ACEITA OU NÃO O SERVIÇO QUE É OFERTADO PELA PLATAFORMA. E COMO SE VIU ACIMA, A NÃO ACEITAÇÃO NÃO DESNATURA A RELAÇÃO DE EMPREGO, VISTO QUE NEM A AUSÊNCIA DE TRABALHO POR MAIS DE MÊS O FAZ, COMO NO TRABALHO INTERMITENTE. A POSSIBILIDADE DE RECUSA FOI POSTA PELAS PRÓPRIAS RÉS. E A EXISTÊNCIA DE PUNIÇÃO OU NÃO POR REITERADAS RECUSAS É MATÉRIA QUE SE TORNA IRRELEVANTE, UMA VEZ QUE O RISCO DE RECUSA JÁ FOI CALCULADO E É MONITORADO PELA INTELIGÊNCIA DE LOGÍSTICA DA PLATAFORMA."

(ACPCIV 1001058-88.2018.5.02.0008) – 06/12/2019



"ASSIM É QUE ESTIPULAR PREÇO POR UM SERVIÇO  
PRESTADO POR UM TRABALHADOR, CONTROLAR  
SUA JORNADA DE TRABALHO POR ALGORITMOS E  
GPS E IMPOR PUNIÇÕES POR SUPOSTAS FALHAS  
CERTAMENTE CONFIGURAM VÍNCULO  
EMPREGATÍCIO" (RT 0021864-81.2017.5.04.0028) -  
02/03/2020



“OS CRITÉRIOS PARA O TRABALHO INDEPENDENTE DIZEM RESPEITO, EM PARTICULAR, À POSSIBILIDADE DE CONSTITUIR UMA CLIENTELA PRÓPRIA E À LIBERDADE DE FIXAR SEUS PREÇOS E DE DEFINIR AS CONDIÇÕES PARA A EXECUÇÃO DE SUA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS”.POR OUTRO LADO, “NO CONTEXTO DE UM CONTRATO DE TRABALHO, A RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO BASEIA-SE NO PODER DO EMPREGADOR DE DAR INSTRUÇÕES, MONITORAR SUA EXECUÇÃO E PENALIZAR O NÃO CUMPRIMENTO DAS INSTRUÇÕES FORNECIDAS”.

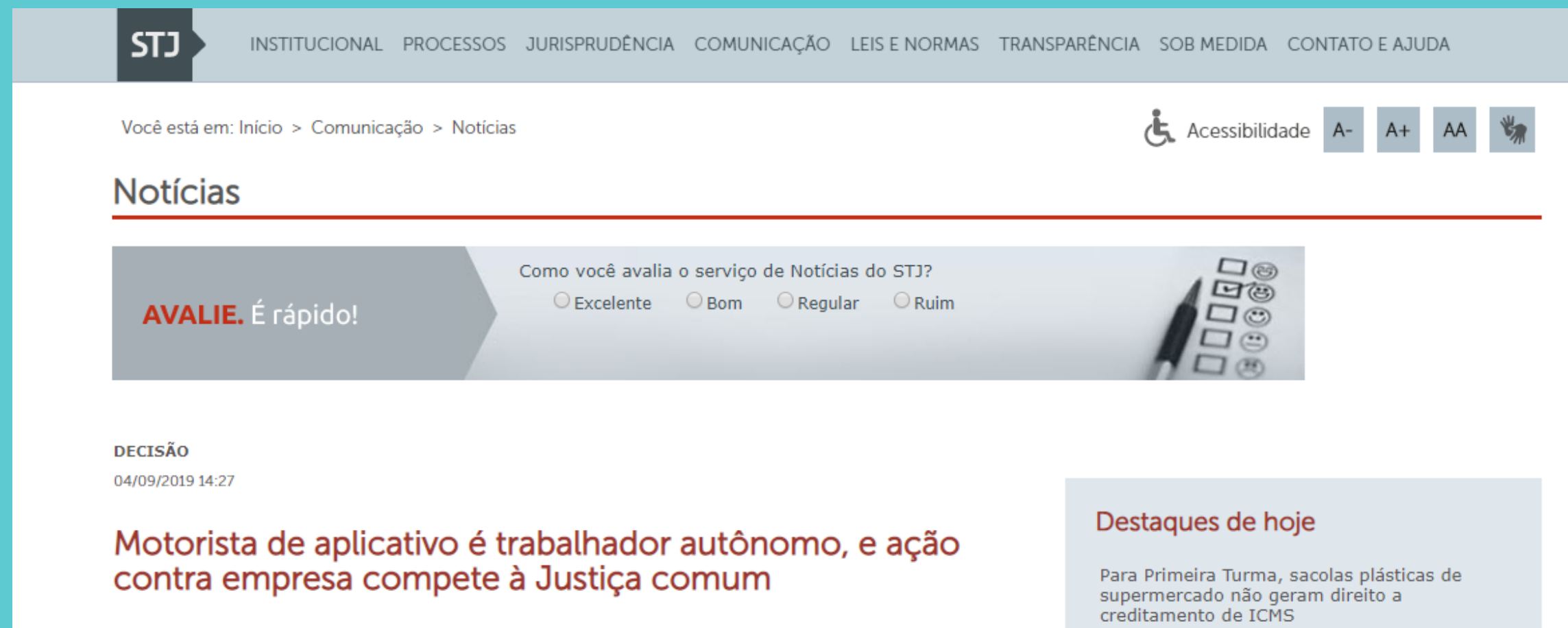
- INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO
- RECUSA OU ACEITE DAS CHAMADAS PARA ENTREGA
- AUSÊNCIA DE PUNIÇÃO
- FLEXIBILIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- LIBERALIDADE DA JORNADA DE TRABALHO

**NÃO  
RELAÇÃO DE  
EMPREGO**

(...)

**Compete a Justiça Comum Estadual julgar ação de obrigação de fazer c.c. reparação de danos materiais e morais ajuizada por motorista de aplicativo pretendendo a reativação de sua conta UBER para que possa voltar a usar o aplicativo e realizar seus serviços.**

**5. Conflito conhecido para declarar competente a Justiça Estadual. (CC N° 164.544 - MG)**



**COMPROVADO, PORTANTO, QUE NÃO HÁ OBRIGATORIEDADE DE SE COLOCAR A DISPOSIÇÃO PARA RECEBER CHAMADAS PARA ENTREGAS, PODENDO O ENTREGADOR PERMANECER DIAS, SEMANAS OU MESES COM O APLICATIVO DESLIGADO, SENDO QUE, AO SE COLOCAR À DISPOSIÇÃO, PODE FAZÊ-LO PARA MAIS DE UM APLICATIVO (MAIS DE UM EMPRESA EXPLORADORA DO MESMO MODELO DE NEGÓCIO), PODENDO RECUSAR, SEM QUALQUER PUNIÇÃO, AS CHAMADAS RECEBIDAS E NÃO HAVENDO UM PERÍODO MÍNIMO PARA SE COLOCAR À DISPOSIÇÃO.**

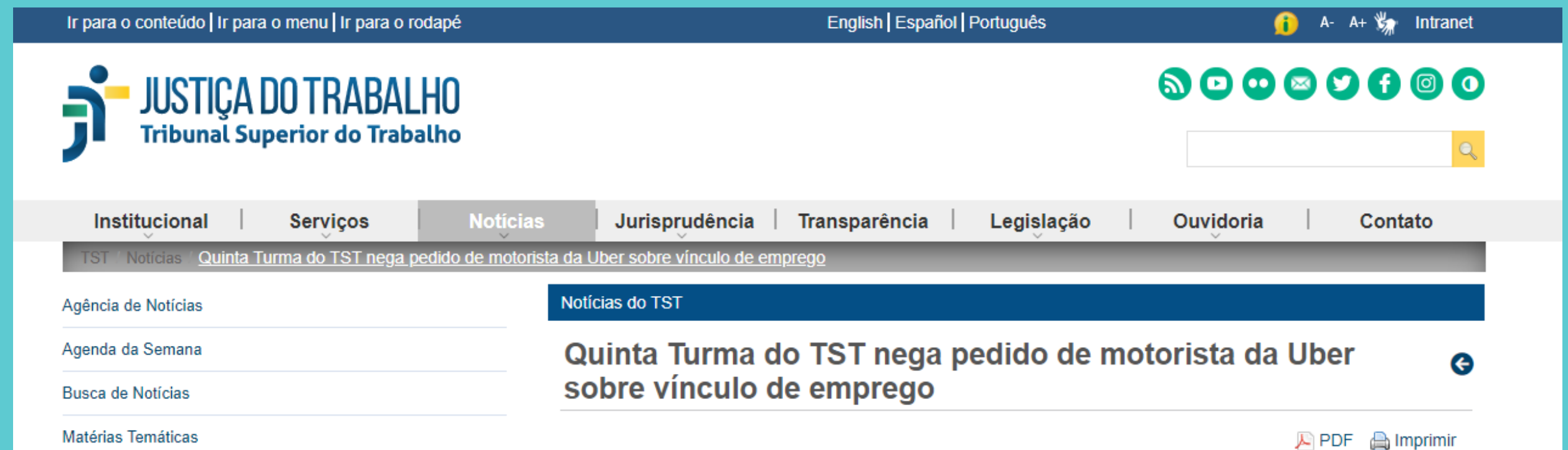
**AINDA, QUE NÃO HÁ NÚMERO MÍNIMO DE ENTREGAS E QUE PODE SE COLOCAR À DISPOSIÇÃO E SE RETIRAR QUANTAS VEZES DESEJAR DURANTE O MESMO DIA. RESTA DEMONSTRADO, ASSIM, NÃO ESTAR PRESENTE NA RELAÇÃO EM ANÁLISE A INDISPENSÁVEL FIGURA DA SUBORDINAÇÃO, SEJA NA DIMENSÃO CLÁSSICA, OBJETIVA OU ESTRUTURAL, PARA A CARACTERIZAÇÃO DO VÍNCULO DE EMPREGO.**

**CONSIDERANDO QUE O ENTREGADOR PODE RECUSAR A CHAMADA PARA A ENTREGA, OU SEJA, PODE ESCOLHER A ENTREGA QUE FARÁ, ALÉM DE ESCOLHER POR INTERMÉDIO DE QUAL APLICATIVO FARÁ (PARA QUAL EMPRESA FARÁ), RESTA EVIDENCIADO QUE NÃO ESTÁ PRESENTE NA RELAÇÃO EM ANÁLISE O REQUISITO DA PESSOALIDADE. (...)**

**DEPENDENDO DA OPÇÃO DO ENTREGADOR DE SE COLOCAR OU NÃO À DISPOSIÇÃO PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO TAMBÉM ESTÁ AUSENTE A FIGURA DA CONTINUIDADE, ASSIM ENTENDIDA EM SENTIDO OPOSTO AO DA EVENTUALIDADE. EM RESUMO, RESTOU DEMONSTRADO QUE O TRABALHADOR SE COLOCA A DISPOSIÇÃO PARA TRABALHAR NO DIA QUE ESCOLHER TRABALHAR, INICIANDO E TERMINANDO A JORNADA NO MOMENTO QUE DECIDIR, ESCOLHENDO A ENTREGA QUE QUER FAZER E ESCOLHENDO PARA QUAL APLICATIVO VAI FAZER UMA VEZ QUE PODE SE COLOCAR À DISPOSIÇÃO, AO MESMO TEMPO, PARA QUANTOS APLICATIVOS DESEJAR.**

**EM RAZÃO DO EXPOSTO, JULGO IMPROCEDENTE O PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE VÍNCULO DE EMPREGO ENTRE OS ENTREGADORES E A REQUERIDA.**

ACPCIV 1000100-78.2019.5.02.0037



(...)

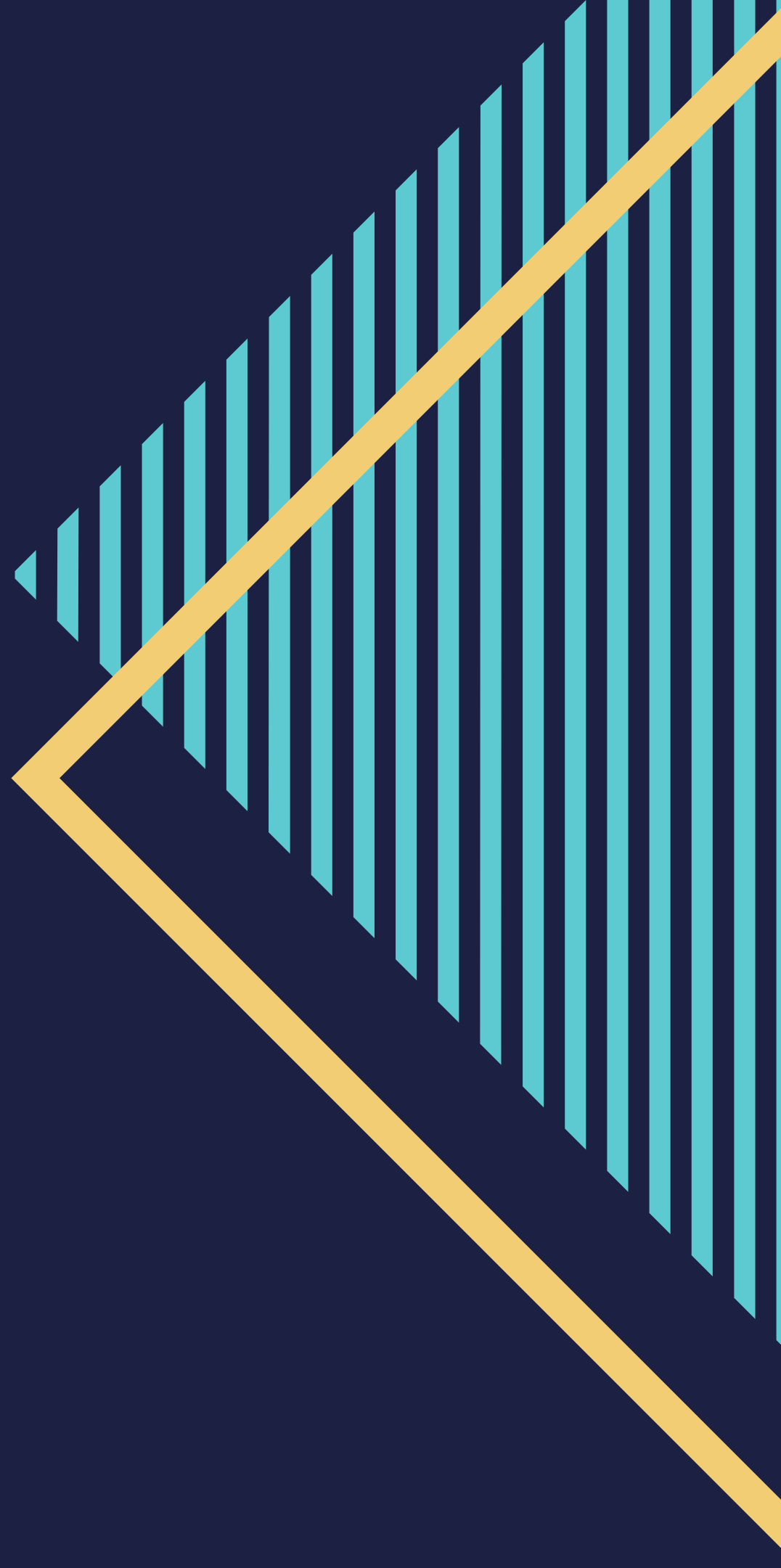
**A Quinta Turma do TST afastou o reconhecimento do vínculo de emprego entre um motorista de Guarulhos, em São Paulo, e a Uber do Brasil Tecnologia. Para os ministros, ficou caracterizado que o motorista tinha a possibilidade de ficar off-line, com flexibilidade na prestação de serviços e nos horários de trabalho. (RR - 1000123-89.2017.5.02.0038)**





# DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A consultoria PricewaterhouseCoopers (PWC) estima que, considerando os cinco principais setores da economia de compartilhamento (turismo, transporte, serviços pessoais, finanças e transmissão de áudio e vídeo), há potencial para aumentar o faturamento global de US\$ 15 bilhões, verificado nos dias de hoje, para US\$ 335 bilhões em 2025.





## INDEFINIÇÃO DA NATUREZA DA RELAÇÃO

Decisões que reconhecem ou não o  
vínculo de emprego



## IMPACTO SOCIAL DA ECONOMIA COMPARTILHADA

Existem hoje no Brasil cerca de 1,1 milhão de  
motoristas de aplicativos (Agencia Brasil)



## FALTA DE REGULAMENTAÇÃO

É importante que se assegure um  
mínimo patamar civilizatório com  
direitos.

# REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | vídeos | tecnologia ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL

MENU tt APPS BUSCAR

## Uber limita uso de aplicativo por motoristas para 12 horas

Função limita jornada diária e força descanso mínimo de seis horas

Por Paulo Alves, para o TechTudo

04/03/2020 18h09 · Atualizado há um dia



Seguro Acidentes Pessoais  
**100% GRATUITO**



"Nada é permanente, exceto a  
mudança"

HERÁCLITO, 500 A.C

# Meus contatos

**GICELLI PAIXÃO, @pitadasdedireito**



INSTAGRAM

@pitadasdedireito



FACEBOOK

Pitadas de direito



YOUTUBE

Pitadas de direito



**SITE**

